

FAZENDO ECO



Ano 02 • Edição nº 04 • Dezembro 2006

Caro leitor,

O ano chega ao fim com a sensação de missão cumprida e a EcoUrbis renovada para encarar os desafios de 2007. Tema de primeira grandeza, a implantação de um novo aterro sanitário é fundamental para a segurança na continuidade do serviço de destinação final dos resíduos. Avançamos muito nesse quesito, empenhando incontáveis esforços – e de naturezas diversas – para entregar o estudo ambiental completo da área que vai abrigar a Central de Tratamento de Resíduos Leste (CTL). Uma verdadeira força-tarefa está debruçada nessa missão, em total sinergia. Fundamental para a EcoUrbis, primordial para São Paulo.

Pautada no avanço constante do ponto de vista da gestão, a EcoUrbis cultiva constantemente ações eficazes junto aos seus públicos de relacionamento. O exercício é ainda maior quando essas iniciativas cotidianas revertem-se em missão, visão e valores, ou seja, os princípios que norteiam a empresa. Torna-se latente a ampla conscientização em toda a organização junto àqueles que formam os pilares do nosso negócio. É o equilíbrio estratégico que nos faz merecedores do respeito de munícipes, acionistas, colaboradores, meio ambiente, cliente e fornecedores.

Estou orgulhoso do engajamento e da disposição de toda a equipe. A cada dia aprendemos mais, subimos novos degraus importantes para a empresa, mas também para nossas vidas.

É nesse espírito que desejo um Feliz Natal e um 2007 de muito sucesso para todos!

Ricardo Acar
Presidente da EcoUrbis Ambiental S.A.

Missão, visão e valores EcoUrbis

Princípios traduzem o jeito de ser, decidir e pensar da empresa

A EcoUrbis definiu os princípios que permeiam a organização e embasam o firme propósito de ser uma referência empresarial no setor de limpeza urbana e prestadora de um serviço de alta qualidade, cumprindo o seu papel e contribuindo para o bem-estar ambiental da sociedade. O foco estratégico da empresa está voltado ao equilíbrio do relacionamento com os pilares do modelo de negócios da EcoUrbis: cliente, munícipes, acionistas, colaboradores, meio ambiente e fornecedores. “O equilíbrio entre as forças que influenciam o nosso negócio exige de nós as atitudes acertadas – alinhadas à missão, à visão e aos valores – em relação aos focos estratégicos”, ressalta o gerente de Recursos Humanos da EcoUrbis, Adalberto dos Santos Oliveira. “Temos absoluta sintonia com a co-relação de importância dessa dinâmica que envolve os pilares do negócio.”

A missão representa o compromisso da EcoUrbis para concretizar a sua meta primordial: a visão, que é ser reconhecida como empresa de referência, dando a sua contribuição para a sociedade. Os valores norteiam o cotidiano da EcoUrbis e todas as práticas diárias, balizando as atitudes esperadas dos colaboradores, conduzindo o compromisso e a conduta permanente da empresa, com engajamento e compreensão desses princípios.

A missão, a visão e os valores espelham, na verdade, ações e práticas naturais ao comportamento que todo o grupo adota desde o início da concessão. Houve apenas a formalização desse conjunto de conceitos estabelecidos como balizadores de comportamentos. “Não adotamos princípios que são simplesmente um discurso pronto, importado: o que definimos é consciente, natural das pessoas, inerente ao nosso dia-a-dia e presente nos corações e mentes de todos”, diz Adalberto.

Os princípios foram disseminados no 2º Encontro de Integração EcoUrbis, em outubro, para 200 pessoas da gestão operacional e administrativa. As lideranças motivadas, ao absorver os conceitos e compreender a importância da disseminação, são responsáveis pela garantia da permeabilidade deles na empresa.

Nossa Missão

Prover serviços de qualidade em gestão de resíduos sólidos urbanos aos munícipes e cliente, contribuindo para a preservação do meio ambiente, promovendo o bem-estar dos seus colaboradores, construindo parceria com fornecedores e gerando retorno compatível aos acionistas.

Nossa Visão

Ser referência empresarial, contribuindo continuamente para o bem-estar ambiental da sociedade.

Valores

Comprometimento
Cordialidade
Disponibilidade
Espírito de equipe
Ética
Honestidade
Paixão
Parceria
Perseverança
Profissionalismo
Respeito
Transparência

Mobilização

total para implantar novo aterro em SP

A EcoUrbis vem fazendo um trabalho de fôlego para obter o licenciamento ambiental necessário para a instalação do novo aterro sanitário na capital paulista, a Central de Tratamento de Resíduos Leste (CTL). Recentemente, foram concluídos os estudos técnicos e a empresa está às vésperas de encaminhar, para aprovação, o Estudo de Impacto Ambiental e o Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA). E após a emissão da licença ambiental, iniciaremos a implantação em área já desapropriada pela prefeitura de São Paulo. O Aterro Sanitário de São João, atualmente em operação, possui capacidade para recebimento de resíduos até outubro de 2007, quando será atingida a cota máxima estabelecida pela Cetesb, a qual considera a altura do local, para que seja respeitada a limitação geográfica, sem comprometer a segurança.

Ao longo do ano, a EcoUrbis desenvolveu um gigantesco trabalho de licenciamento ambiental para a viabilização do empreendimento, atuando junto a diferentes esferas: municipal (Secretaria do Verde e do Meio Ambiente), estadual (Secretaria de Estado do Meio Ambiente) e federal (Ibama). A EcoUrbis precisa atender a um sem-número de exigências. “É como uma grande tese. Contemplamos diversos estudos sobre os aspectos sociais e ambientais. Houve uma concentração enorme de recursos técnicos e profissionais especializados, e realizamos um trabalho muito importante por meio de um plano de revegetação de áreas no entorno e de realização de obras compensatórias na região. Seguimos fielmente as diretrizes estabelecidas pela administração pública”, diz o diretor operacional da EcoUrbis, Nelson Domingues Pinto Júnior.

São várias consultorias especializadas em questões ambientais contratadas para a elaboração de estudos, incluindo biólogos de diversas modalidades,

arqueólogos especialistas em clima e dispersão, hidráulicos, dentre outros. “É um leque enorme de especialistas, avaliando, por exemplo, mamíferos, aves, insetos, além das espécies de árvores e plantas existentes”, afirma Nelson.

A expectativa, agora, é quanto à realização de audiência pública na qual participarão entidades diversas representativas da sociedade e da população local. O objetivo é conseguir a Licença Prévia (LP) a partir da aprovação do EIA/RIMA, enquanto a EcoUrbis prepara o projeto final de execução do novo aterro. A meta para o início da operação é outubro de 2007. “Passada essa fase, que é a mais trabalhosa, partimos para a obtenção da Licença de Instalação (LI) e, finalmente, da Licença de Operação (LO), quando o aterro já estará em funcionamento”, assinala o diretor. “Estamos atuando com total transparência nesse processo, demonstrando à população que o empreendimento será executado dentro de rigores técnicos e práticas modernas de operação, não prejudicando ou causando grandes incômodos.”

Quando ganhou a concessão da limpeza urbana na área Sudeste de São Paulo, em outubro de 2004, a EcoUrbis assumiu o Aterro Sanitário São João – o qual já vinha recebendo resíduos desde 1992 – e deu início a uma série de ações para torná-lo um verdadeiro modelo operacional:

retaludamento, reconfirmação do terreno, melhorias na drenagem horizontal e vertical (para o escoamento de chorume e de gases), e reforma de toda as instalações administrativas e de áreas de lazer, foram alguns dos investimentos feitos pela empresa. “Atualmente, estamos testando uma nova cobertura vegetal e

finalizando a recuperação dos jardins, do viveiro de mudas, do lago e de uma trilha ecológica, pois temos várias espécies arbóreas no local. Além da excelência na operação, a EcoUrbis quer que o aterro seja uma área de recreação e de lazer para a comunidade”, diz Nelson.

Empresa amiga da população, a EcoUrbis abre as portas do aterro

Durante 30 dias, entre agosto e novembro, 1.350 pessoas visitaram o Aterro Sanitário São João por intermédio do ‘Programa Ver de Perto’. Um episódio demonstra o alcance da conscientização ambiental junto aos alunos. Inserido em um grupo de estudantes, havia um aluno especialmente empolgado com a visita. Ele mal entrou no auditório e já anunciou, com um sorriso, que o pai dele trabalhava na EcoUrbis. Orgulhoso do trabalho do pai e de tudo o que viu e aprendeu, ele ficou feliz ao tirar a foto da visita, pois iria ‘sair no jornal’, ou seja, nesta publicação institucional da EcoUrbis. Então, aí está a foto da turma de William dos Santos Zamboni (no primeiro plano, de camiseta azul e tênis vermelho) feita no dia 23/11/2006.



VANGUARDA tecnológica



A EcoUrbis investiu em sofisticados equipamentos para a instalação do novo sistema de pesagem de resíduos interligado com o Limpurb, para o controle do volume

coletado. Desenvolvido pela Prodam, o Siscor aperfeiçoou a eficiência sobre o controle do volume de resíduos coletados. “É uma evolução gigantesca. O gerenciamento das informações está muito mais ágil e confiável. Podemos, também, gerar relatórios mais complexos. Aumentam os ganhos em agilidade, segurança e credibilidade”, diz o chefe de serviços técnicos do Limpurb, Léo Alli. “A EcoUrbis foi 100% ágil, teve realmente a visão de futuro de uma empresa que inova. Foi a mais ágil das parceiras nesse processo.”

Segundo Léo, o sistema que está sendo substituído (Sigil) foi implantado há mais de 10 anos e não passou por atualização. “Computadores antigos, tecnologia defasada, incapacidade de rodar em plataformas novas e falta de peças de

manutenção. Mais cedo ou mais tarde, daria uma pane de vez”, afirma. “Utilizávamos *modem* e conexão discada. Com o Siscor, utilizamos *link* banda larga e transferimos informações via rede, atualizadas automaticamente.”

Enquanto o Limpurb realizou a instalação do sistema, a EcoUrbis forneceu toda a infraestrutura: computadores modernos, *link* de comunicação e servidores de segurança e de garantia de continuidade do funcionamento do sistema, foram instalados nos transbordos Vergueiro e Santo Amaro, no Aterro São João, e mesmo na Unidade de Tratamento de Resíduos (UTR), administrada por empresa terceirizada. “Trabalhamos em rede. A EcoUrbis alimenta continuamente o sistema, a Prodam recebe em um servidor exclusivo e o Limpurb acessa, tudo em tempo real, com transmissão simultânea de dados”, assinala o gerente de Tecnologia da Informação da EcoUrbis, Sérgio Leoni.

O Siscor já está instalado e em pleno funcionamento no transbordo Vergueiro e na UTR; até o final de dezembro, a migração será finalizada no aterro São João e no transbordo Santo Amaro.

Aumento de eficiência e modernização da frota. A EcoUrbis, após a conclusão dos estudos técnicos, aguarda apenas a aprovação do Poder Concedente para realizar a substituição dos veículos coletores de resíduos hospitalares – por intermédio da troca gradual de utilitários Fiorino por Ducato –, que permite a melhor acomodação do lixo, maior capacidade no volume transportado e segurança. São mais de 5 mil estabelecimentos atendidos pela EcoUrbis, entre hospitais, pronto-socorros, ambulatórios, farmácias, laboratórios, clínicas e consultórios. “A ampliação da capacidade é uma resposta à demanda que cresce continuamente. Por mês,

são 60 novos pequenos geradores que entram na coleta”, diz o superintendente operacional da EcoUrbis, Walter de Freitas.

A EcoUrbis responde pela coleta, transporte, tratamento e destinação final, para três tipos de resíduos: infectantes; quimioterápicos e medicamentosos; e animais mortos. São utilizados caminhões de saúde com capacidade para 15 m³ de resíduos, além de utilitários Fiorino (2 m³) e, agora, os furgões Ducato (7 m³).

COMBUSTÍVEL VERDE

EcoUrbis adota biodiesel na frota

A EcoUrbis passa a utilizar, na frota da unidade Sul, o biodiesel, combustível oriundo de fontes renováveis como óleos vegetais, destinado a uso em motores diesel. São 84 caminhões rodando com o Biodiesel B2, da Petrobras, inicialmente em fase de acompanhamento do desempenho do produto nos veículos da EcoUrbis.

A BR Distribuidora controlará a estocagem do B2 durante os testes para observar a eventual ocorrência de condensação de umidade no tanque de armazenagem e sua retirada, além de avaliar os lubrificantes utilizados nos veículos testados. A EcoUrbis fará a análise de fumaça, comparando com aquela

emitida quando do uso do tradicional diesel. “Após a avaliação de desempenho, a EcoUrbis estudará a adoção em toda a frota Sul e Leste”, diz o superintendente de Manutenção da empresa, Eduardo Ducard. “O uso do biodiesel está alinhado à vocação da EcoUrbis em ser uma empresa de vanguarda, comprometida com o meio ambiente.”

O Programa Brasileiro do Biodiesel prevê a utilização da mistura de 2% do combustível com o óleo diesel. As montadoras autorizam o uso do B2, conforme especificações da Agência Nacional do Petróleo (ANP) e mantêm as garantias originais dos veículos. Em 1º de

janeiro de 2008, cada litro de diesel de petróleo terá de ter 2% de biodiesel. Em 2013, a exigência sobe para a proporção de 5% (B5).

Soja, mamona, amendoim, dendê, algodão, canola, amendoim, girassol, pinhão manso, babaçu e pupunha são algumas das espécies e culturas brasileiras alvo de pesquisas que avaliam a sua viabilidade como fontes renováveis para a geração de biodiesel.



GENEROSIDADE

Ações simples, mas grandiosas

“Sabe lá o que é não ter e ter que ter pra dar?”. O verso da canção ‘Esquinas’, de Djavan, inspira uma reflexão sobre a importância do comprometimento social e

de iniciativas individuais de voluntariado.

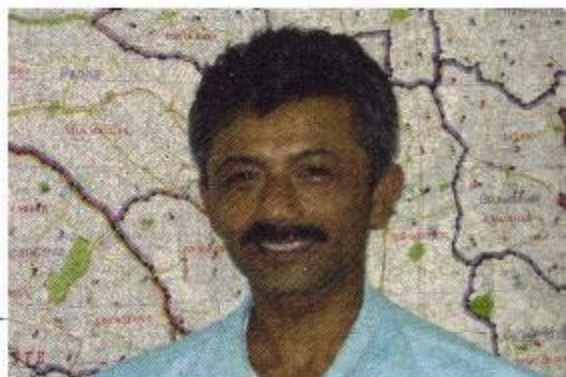
Na EcoUrbis, dois exemplos de vida e de amor ao próximo dão a dimensão de como o pouco – ou o muito – que cada pessoa faz pode atenuar a dura realidade de quem precisa.

O líder de coleta noturna na Sul Ademir de Nazaré Alves derrete-se com o sorriso de uma criança. Quando são várias, então, a emoção não tem tamanho. Dono de um pequeno negócio de aluguel de brinquedos, ele leva piscina de bolinhas, pula-pula, barraquinhas de cachorro-quente e algodão-doce para festas beneficentes em entidades com caráter filantrópico, principalmente em datas como Dia das Crianças, Natal e Páscoa. Para

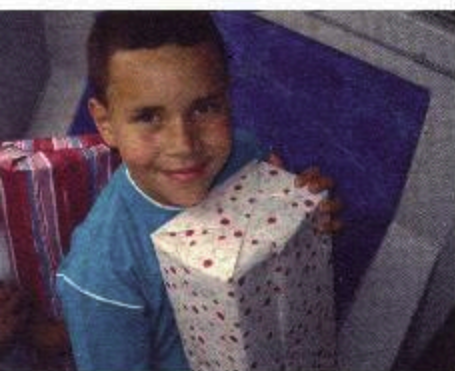
quem tem vontade de participar de um projeto social, mas reclama da falta de tempo ou de condições, ele manda o recado: “Se você visita uma entidade e joga futebol com a molecada uma vez por mês, então fez algo. O convívio já é uma grande doação. Falta às pessoas se entregarem um pouco”, afirma.

O mesmo coração de ouro tem o líder de coleta noturna na Leste José Cosme Araújo Pereira, que herdou dos pais a lição sobre o valor do auxílio a quem precisa. Ele foi um dos primeiros moradores na Cidade Tiradentes e viu a Cohab nascer e se multiplicar. “Cansei de ajudar famílias que se mudavam para cá. Dividia roupa, comida, o que desse”, conta.

Católico, ele se juntou a um grupo de moradores; por meio da popular ‘vaquinha’, conseguiram a abertura da Igreja Nossa



Senhora da Paz. É no templo católico que organizam arrecadações bimensais de cestas básicas. “Mobilizamos a nossa gente e arrecadamos alimentos básicos. Incentivamos, também, a doação de roupas velhas, cobertores, o que for”, relata Cosme.



Visão de futuro da EcoUrbis

O Dia das Crianças foi comemorado com festa organizada pela EcoUrbis na creche Himawari, em Campo Limpo, com brincadeiras, distribuição de presentes, lanche e muito afeto. No Aterro São João, a unidade transformou-se em palco para uma grande confraternização entre a empresa e cerca de 600 moradores do entorno. Algodão-doce, pipoca, cachorro-quente e refrigerantes foram servidos à vontade. Além da apresentação de um grupo de teatro local, as crianças tiveram os rostos pintados e participaram de gincanas. Foram entregues brinquedos (bonecas e caminhões de lixo). São iniciativas inseridas em um rol de ações educativas, sociais, culturais e ambientais. No dia 2 de dezembro, voluntários da EcoUrbis participaram de um mutirão para pintar a creche Himawari.

Atletas do asfalto

Pelo 2º ano consecutivo, a EcoUrbis realizou as seletivas para a São Silvestre em apoio às práticas esportivas e o estímulo, em especial, ao atletismo. Classificaram-se para a equipe da EcoUrbis, na tradicional prova, os 16 funcionários que alcançaram a melhor colocação. Como reconhecimento ao fôlego, força e desempenho, a EcoUrbis patrocina os funcionários (concede uniformes completos e paga as inscrições). O coletor Orlando Dias Lima, que em 2005 obteve a privilegiada marca do 21º lugar, estará no pelotão de elite.

Gol de placa

Craques na limpeza urbana e em campo. O 2º Campeonato de Futebol da EcoUrbis foi mais uma demonstração de integração e do clima de confraternização na empresa. Nessa edição, 31 times das unidades Sul e Leste participaram da competição. Os vencedores receberam troféus e medalhas. Esquema tático, defesa armada, ataque estratégico e espírito esportivo entraram em campo. “Eles sentem orgulho em participar de uma empresa que estimula o esporte”, ressalta a coordenadora de RH Edna de Oliveira.

